

P2032-00- TEMPERATURA NO CATALISADOR - CURTO-CIRCUITO AO MASSA - SINAL DE TEMPERATURA BAIXO

MODELO ENVOLVIDO: TORO

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Para mais detalhes de cabeamentos e chicotes, consultar o esquema elétrico e outras informações do sistema.

DESCRIÇÃO:

Os sensores de temperatura de escape são utilizados pela Central de Controle de Injeção (ECM) para monitorar as temperaturas do gás de escape do motor no sistema de pós-tratamento. Os sensores de temperatura de escape mudam a resistência baseados na temperatura medida. Os sensores de temperatura do gás de escape recebem sinal de 5 V da Central de Controle de Injeção (ECM) e compartilham um ponto de massa. Os sensores da Central de Controle de Injeção (ECM) modificam a tensão do sinal e convertem para um valor de temperatura. A Central de Controle de Injeção (ECM) acenderá a spia MIL após a execução do diagnóstico e a falha estiver presente por 2 ciclos de chave consecutivos. Um valor padrão será utilizado para o sensor 1/2 de temperatura do gás de escape e a ativação da regeneração do filtro de partícula diesel será desabilitada. A Central de Controle de Injeção (ECM) apagará a spia MIL imediatamente após a execução do diagnóstico e passará por 4 ciclos de chave consecutivos.

QUANDO O ERRO É MONITORADO:

- Se ignição está ligada.

CONDIÇÕES DE REGISTRO DE FALHA:

- Quando o circuito do sensor 1/2 de temperatura do gás de escape ficar abaixo de 0,08 V por 2 segundos.

Causas possíveis

CURTO-CIRCUITO ENTRE O MASSA E O SINAL DO SENSOR 1/2 DE TEMPERATURA DO GÁS DE ESCAPE

CURTO-CIRCUITO ENTRE O SINAL DO SENSOR 1/2 DE TEMPERATURA DO GÁS DE ESCAPE E O CIRCUITO MASSA

SENSOR 1/2 DE TEMPERATURA DO GÁS DE ESCAPE

CENTRAL DE CONTROLE DA INJEÇÃO (ECM)

Diagnóstico baseado em DTCs

Executar o procedimento CENTRAL DE CONTROLE DE INJEÇÃO (ECM) – TESTE DE VERIFICAÇÃO DO ECM, presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

1. TESTE DE POSSÍVEL MAU CONTATO OU CONDIÇÕES INTERMITENTES

1. Ligar ignição, desligar motor.
2. Com o aparelho de diagnóstico, apagar DTCs da Central de Controle da Injeção (ECM) e salvar os DTCs em um arquivo.
3. Monitorar com o aparelho de diagnóstico por pelo menos 2 minutos.
4. Ligar e desligar a ignição diversas vezes, deixar a ignição ligada por, pelo menos, 10 segundos por vez.
5. Dar a partida no motor.
6. Executar diversos ciclos de funcionamento do motor, desligar a ignição por pelo menos 20 segundos entre cada ciclo de funcionamento do motor.
7. Com o aparelho de diagnóstico, ler DTCs da Central de Controle de Injeção (ECM).

O DTC retornou?

- **SIM:** Ir para o passo 2.
- **NÃO:** As condições que originalmente estabelecem esse DTC não estão presentes neste momento. Usando os esquemas elétricos como guia, verificar todos os conectores e encaixes relacionados para sinais de penetração de água, corrosão, terminais dobrados ou afastados e a tensão correta do pino. Se nenhum problema for encontrado, o teste está concluído. Executar o procedimento DTC INTERMITENTE DO ECM - CENTRAL DE CONTROLE DE INJEÇÃO (ECM), presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

2. VERIFICAR SE HÁ UM CURTO-CIRCUITO ENTRE O MASSA E O SINAL DO SENSOR 1/2 DE TEMPERATURA DO GÁS DE ESCAPE

1. Desligar a ignição.
2. Desconectar o conector do chicote do sensor 1/2 de temperatura do gás de escape.
3. Desconectar o conector do chicote.
4. Medir a resistência entre o massa e o sinal do sensor 1/2 de temperatura do gás de escape no conector do chicote do sensor 1/2 de temperatura do gás de escape.

A resistência se encontra abaixo de 10 kΩ?

- **SIM:** Reparar um curto-circuito entre o massa e o sinal do sensor 1/2 de temperatura do gás de escape. Executar o procedimento CENTRAL DE CONTROLE DE INJEÇÃO (ECM) – TESTE DE VERIFICAÇÃO DO ECM, presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.
- **NÃO:** Ir para o passo 3.

Diagnóstico baseado em DTCs

3. VERIFICAR SE HÁ CURTO-CIRCUITO ENTRE O SENSOR 1/2 DE TEMPERATURA DO GÁS DE ESCAPE E O MASSA NO SINAL DO SENSOR 1/2 DE TEMPERATURA DO GÁS DE ESCAPE

1. Medir a resistência entre o circuito do sensor 1/2 de temperatura do gás de escape e o massa no conector do chicote do sensor 1/2 de temperatura do gás de escape.

A resistência se encontra abaixo de 10 kΩ?

- SIM:** Reparar um curto-circuito entre o sinal do sensor 1/2 de temperatura do gás de escape e o massa do sensor. Executar o procedimento CENTRAL DE CONTROLE DE INJEÇÃO (ECM) – TESTE DE VERIFICAÇÃO DO ECM, presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.
- NÃO:** Ir para o passo 4.

4. VERIFICAR O SENSOR 1/2 DE TEMPERATURA DO GÁS DE ESCAPE

1. Reconectar o conector do chicote do sensor 1/2 de temperatura do gás de escape.
2. Reconectar o conector do chicote da Central de Controle de Injeção ECM.
3. Ligar a ignição.
4. Com o aparelho de diagnóstico, apagar os DTCs.
5. Desligar a ignição por 75 segundos.
6. Desconectar o conector do chicote do sensor 1/2 de temperatura do gás de escape.
7. Ligar a ignição.
8. Com o aparelho de diagnóstico, ler os DTCs.

O DTC P2033 tornou-se ativo?

- SIM:** Reparar o sensor 1/2 de temperatura do gás de escape de acordo com o manual de reparações. Executar o procedimento CENTRAL DE CONTROLE DE INJEÇÃO (ECM) – TESTE DE VERIFICAÇÃO DO ECM, presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.
- NÃO:** Executar o procedimento CENTRAL DE CONTROLE DE INJEÇÃO (ECM) – TESTE DE VERIFICAÇÃO DO ECM, presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

TESTE COMPLETO. SE PERSISTIR O PROBLEMA PROCURAR O SUPORTE ESPECIALIZADO DA FCA.